

Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 28, 2 Samuel 24

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão final, sessão 28, David traz uma praga sobre Israel, 2 Samuel capítulo 24.

Chegamos ao final do nosso estudo nos livros de Samuel e vamos dar uma olhada no capítulo final do livro, 2 Samuel capítulo 24, que intitulei Davi traz uma praga sobre Israel.

E este não é um capítulo feliz novamente. Muitos dos relatos nos livros de Samuel são perturbadores em vários níveis e este também o é. Davi traz uma praga sobre Israel.

Na primeira história do epílogo, foi o pecado de Saul que criou problemas e Davi teve que servir como uma espécie de juiz real. Nesta passagem, o pecado de Israel precipitará o julgamento e o próprio Davi cometerá pecado e Davi acabará sendo uma espécie de sacerdote real ou mediador. E assim, veremos neste capítulo que quando se irrita com o pecado, Deus pode punir severamente os pecadores, mas ele está disposto a retirar seu julgamento quando os pecadores se arrependem.

Lemos em 2 Samuel capítulo 24 versículo 1, novamente, a ira do Senhor acendeu-se contra Israel e ele incitou Davi contra eles dizendo: vai e faz um censo de Israel e Judá. A ira do Senhor acendeu-se contra Israel. Não nos é dada uma razão para isso.

Será que o Senhor estava arbitrariamente irado com Israel? Eu não acho. Quando lemos esse tipo de linguagem, normalmente, sempre, na verdade, em outros lugares quando é usada, há uma boa razão para o Senhor ficar irado, e isso é um pecado humano. Há apenas um outro lugar nos livros de Samuel onde a ira do Senhor arde contra alguém.

Está em 2 Samuel, capítulo 6, versículo 7, quando Uzá estendeu a mão para tocar a arca e violou a santidade de Deus, a ira do Senhor acendeu-se contra ele e o Senhor o matou. Mas naquela ocasião, entendemos que havia uma boa razão, do ponto de vista do Senhor, para que sua ira se inflamasse. Em outras partes do Antigo Testamento, quando a ira do Senhor arde contra o seu povo, invariavelmente é devido ao pecado.

E se você rastrear essa frase através do Antigo Testamento, você verá que ela aparece em Êxodo e Números e Deuteronômio e Josué e Juízes, 2 Reis, Isaías. Em todos esses casos em que a ira do Senhor arde contra alguém, a rebelião flagrante, muitas vezes na forma de idolatria, é o pecado que provoca essa ira divina. Portanto,

podemos presumir, quando lemos a primeira metade do versículo 1, que a ira do Senhor se acendeu contra Israel porque Israel havia pecado de alguma forma.

Não nos dizem como. E então o Senhor faz algo que parece muito estranho. Ele incitou Davi contra eles.

Então, ele incitará Davi a fazer algo que, por sua vez, trará julgamento sobre a nação. E ele incita David a ir e fazer um censo, a contar quantos guerreiros ele tem. Como o próprio David admite mais tarde neste capítulo, David reconhecerá que isso foi uma coisa pecaminosa de se fazer.

Foi errado fazer isso. E assim, você não pode ignorar o fato de que o Senhor, em seu julgamento sobre Israel, incita Davi a fazer algo que estava errado. Não sei quanto a você, mas isso me perturba porque parece ir contra a ideia de que Deus não tenta as pessoas a pecar.

Tiago nos diz isso. Mas às vezes, quando ele está implementando julgamento contra as pessoas, ele recorre a esse tipo de coisa. Esta palavra que é traduzida como incitado é usada de algumas maneiras interessantes em outras partes do Antigo Testamento, às vezes de forma positiva, às vezes de forma negativa.

É usado por uma filha, Aksah, que encanta seu pai, Caleb, para lhe dar um presente no capítulo 1 de Juízes. Eles têm a capacidade de encantar seus pais para que lhes dêem algo. É usado para riquezas que atraem uma pessoa em Jó 36.

Também é usado por uma pessoa para persuadir ou incitar outra a seguir um determinado curso de ação em muitos textos. É usado negativamente por um profeta que incita as pessoas a adorarem ídolos em Deuteronômio 13. É usado por Satanás, curiosamente, incitando Deus a testar Jó em Jó 2:3. O Senhor realmente diz a Satanás, repreendendo-o, você me incitou, usa este verbo, você me tem contra meu servo Jó.

E isso é quase uma acusação da parte de Deus. Quando Deus é o sujeito da palavra em outro lugar, ela é usada positivamente para Deus afastar um inimigo de Josafá, o rei Josafá de Judá. O Senhor incitou o inimigo, atraiu-o e persuadiu-o a seguir uma direção diferente.

Também é usado para Deus cortejar ou tentar atrair as pessoas da destruição para a bênção em Jó 36. Eliú usa dessa forma. Então, realmente tem a ideia de persuadir alguém, e traduzido aqui incitado.

Então, o Senhor, como parte de seu julgamento contra Israel, quando está irado, convence Davi a fazer um censo. E está além da nossa discussão hoje falar sobre

como isso pode ser justo. Mas o Senhor decide, ao julgar os pecadores às vezes, talvez não ser tão justo.

Tudo faz parte de sua justiça. Agora, algumas pessoas resolvem esse problema acessando o texto paralelo de 1 Crônicas. Há uma passagem em 1 Crônicas 21 que cobre o mesmo assunto, mas é um pouco diferente.

E diz em 1 Crônicas 21.1, a NVI traduz, Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer um censo de Israel. Nenhuma referência à ira do Senhor ou algo parecido. E então, algumas pessoas dirão, veja realmente, foi Satanás quem fez isso.

Mas acho isso problemático e aqui está o porquê. Porque no texto hebraico desta passagem é usada a palavra Satanás, que eventualmente se torna um nome próprio usado para Satanás. Mas no Antigo Testamento, quando Satanás é usado, tudo o que Satanás quer dizer é um adversário ou um inimigo.

E quando é usado no Antigo Testamento sem artigo definido, em outras palavras, não é ha. Ha é o artigo definido em hebraico. Não é ha-Satan, o adversário.

É apenas Satanás, um adversário. E quando é usado sem o artigo em outras partes do Antigo Testamento, não se refere a Satanás. Geralmente se refere a um adversário humano.

Há um lugar onde o anjo do Senhor é o adversário na situação de Balaão quando ele aparece. Ele é chamado de adversário nesse texto. Quando Satanás é mencionado no Antigo Testamento, e ele não é mencionado com muita frequência no Antigo Testamento, o artigo é usado.

Em Jó 1 e 2, ele é ha-Satan. Ele é o adversário. É um título.

Este também é o caso na passagem de Zacarias, onde Satanás é mencionado. Portanto, com base no uso do Antigo Testamento, eu pensaria que Crônicas está simplesmente falando sobre um adversário. Talvez os moabitas, os edomitas, ou algum tipo de povo próximo, um adversário, tenha incitado Davi a numerar o povo.

E ainda tenho que juntar isso com 2 Samuel 24. Não posso simplesmente superar 2 Samuel 24 e fingir que ele não existe. Eu tenho que juntar a passagem de Crônicas com a passagem de Samuel.

Ok, a ira do Senhor acendeu-se contra Israel e ele incitou David contra eles. Trazendo o texto de Crônicas, eu diria que ele o usou como instrumento para incitar Davi, um adversário próximo. Mesmo que você insista em Crônicas, embora Crônicas seja relativamente tardia, talvez a essa altura Satanás esteja sendo usado como nome próprio.

E assim, poderíamos traduzir Satanás. Seria o único lugar no Antigo Testamento onde isso aconteceria. Mesmo assim, não creio que Deus esteja livre disso porque Satanás seria simplesmente seu instrumento para incitar Davi.

Não importa o que você faça com a primeira passagem de Crônicas, não creio que ela resolva o seu problema com 2 Samuel 24. A ira do Senhor acendeu-se contra Israel e ele incitou Davi contra eles. Samuel não faz menção a nenhum Satanás.

E então, seja Satanás, não creio que seja, ou um adversário humano, essa seria minha preferência em Crônicas, esse é simplesmente o instrumento. O Senhor é quem está orquestrando tudo isso. Então, David vai e faz um censo.

E o rei disse a Joabe e ao exército: Quero que vocês percorram todas as tribos, desde Dã até Berseba, e alistem os guerreiros, porque quero saber quantos são. Joabe imediatamente fica desconfortável com isso. E ele disse a Davi: Que o Senhor teu Deus multiplique o exército cem vezes.

Que tenhamos um grande exército. Que muitos jovens israelitas nasçam e façam parte do exército. E que os olhos do meu Senhor, o Rei, vejam isso.

Mas por que meu Senhor, o Rei, quer fazer tal coisa? Por que você está querendo fazer isso? E penso claramente que isso cheira a falta de fé. Em outras palavras, confio no Senhor para ter segurança, mas, caramba, quero ver quanto dinheiro há nessa conta. Quero ver quantos soldados tenho.

Ele parece estar andando por vista, não por fé. Parece muito com Saul, francamente. A palavra do rei, porém, prevaleceu sobre Joabe e os comandantes do exército.

E saíram da presença do rei para arregimentar os guerreiros de Israel. Lemos então sobre como eles percorreram toda a terra, subindo até o norte e depois voltando. E depois de percorrerem toda a terra, eles voltaram para Jerusalém, e levou nove meses e 20 dias para que tudo isso acontecesse.

E Joabe relatou ao rei o número dos guerreiros. E é um número muito grande de Israel e Judá. E então, no versículo 10, lemos que Davi ficou com a consciência pesada depois de contar os guerreiros.

E ele diz ao Senhor: Pequei muito no que fiz. David percebe que fez algo errado. Agora, foi o Senhor quem o incitou a fazer isso como parte de seu julgamento sobre Israel.

Mas ele diz, agora, Senhor, eu te imploro, tire a culpa do seu servo. Eu fiz uma coisa muito tola. A linguagem que foi usada anteriormente para Saul.

E então, como dissemos, Davi parece um pouco com Saul aqui. Antes de Davi se levantar na manhã seguinte, a palavra do Senhor chegou ao profeta Gade. Gad, o profeta, entrará em cena e lhe será dito: vá e diga a Davi que isso é o que o Senhor diz.

Estou lhe dando três opções. Escolha um deles para eu executar contra você. Não me parece que o Senhor responda à oração de perdão de Davi aqui.

Ele vem com uma mensagem, bem, o julgamento está chegando. Você pode escolher seu veneno. Então, Gad vai até David e expõe as três opções que David pode escolher.

Haverá três anos de fome sobre você? É assim que a NVI traduz. Na verdade, o texto hebraico fala de sete anos de fome. A Septuaginta vem com uma leitura alternativa três, mas acho que a Septuaginta pode estar apenas adaptando o número ao número usado nas próximas duas opções.

Então, tendo a pensar em sete como provavelmente sendo a leitura original aqui. Sete anos de fome em sua terra, ou você pode ter três meses fugindo de seus inimigos enquanto eles o perseguem. Então você, Davi, pode ser perseguido como Saul o perseguiu por três meses por inimigos.

É claro que isso teria implicações para a nação, porque se o rei estiver numa posição tão vulnerável que seja perseguido, isso significa que a nação está sendo invadida e isso teria repercussões negativas para Israel. Ou três dias de peste na sua terra. Podemos acabar com isso rapidamente.

Podemos ter uma praga muito grave, uma praga devastadora. Só vai durar três dias e podemos acabar com isso. Agora, pense bem.

Decida como devo responder àquele que me enviou. Então, parece que o Senhor não vai apenas perdoar Davi e limpar a lousa, porque lembre-se, não foi tanto o pecado que Davi cometeu, mas o pecado que Israel cometeu que incitou a ira do Senhor em primeiro lugar. Não se trata apenas de o Senhor punir Davi aqui.

É o Senhor pretendendo punir Israel. Então, Davi diz no versículo 14 para Gade: Estou profundamente angustiado. Caiamos nas mãos do Senhor, pois é grande a sua misericórdia.

Mas não me deixe cair em mãos humanas. Então, acho que David está descartando a opção número dois. Não quero ser perseguido por inimigos, inimigos humanos.

Prefiro lidar diretamente com o Senhor porque o Senhor tem grande misericórdia. E Davi usa aqui uma palavra que se refere à emoção divina. É o sentimento de misericórdia.

É o sentimento que um irmão tem por outro irmão. José sentiu isso quando viu Benjamim. É o sentimento que uma mãe tem pelo seu filho.

E assim, Davi está dizendo, embora o Senhor pareça não ter atendido seu pedido de perdão, Davi diz que a misericórdia do Senhor é grande. Prefiro lidar diretamente com ele. Ele pode ser misericordioso e quem sabe nos dar uma pena reduzida.

Acho que é isso que David pode estar esperando. Então, parece que David está dizendo: não quero essa segunda opção. Não quero ter que lidar com instrumentos humanos.

Vamos com fome ou peste. E o Senhor escolhe a praga, versículo 15. Então, o Senhor enviou uma praga sobre Israel daquela manhã até o final do tempo designado, é o que diz o texto tradicional.

Há uma leitura alternativa que diz desde a manhã até a hora do jantar. Então, este é apenas o primeiro dia da praga de três dias ou é um resumo do que aconteceu durante o período da praga? Não tenho certeza. E morreram setenta mil pessoas, desde Dã até Berseba, uma grande quantidade de pessoas em todo o caminho de norte a sul.

Então, esta é uma praga devastadora, algum tipo de doença ou algo assim que começou a matar pessoas. E quando o anjo estendeu a mão para destruir Jerusalém, o Senhor cedeu ao desastre e disse ao anjo que estava afligindo o povo: basta, retire a mão. Se o tempo da peste já passou, então isso parece ser excessivo.

E é por isso que algumas pessoas querem ler desde a manhã até a hora do jantar no versículo 15. Mas acho que o que acontece aqui, começando na segunda metade do versículo 16, é um flashback. E assim, a praga tem devastado a terra por três dias e agora o Senhor está pronto para acabar com Jerusalém, por assim dizer, e então ele simplesmente cede em relação ao desastre e diz ao anjo: retire sua mão.

Começando no versículo 16b, temos um flashback e obtemos um pouco mais de detalhes sobre por que o Senhor cedeu. E fiel à forma, o Senhor está provando ser misericordioso neste contexto. Davi estava certo.

Bem, prefiro arriscar com o Senhor porque ele é um Deus misericordioso. Então, um flashback em 16b. Agora, o anjo do Senhor estava na eira de Aruná, o jebuseu.

E quando Davi viu o anjo, então Davi recebeu a capacidade de ver o anjo do Senhor, que é o instrumento de destruição do Senhor aqui, golpeando o povo, ele disse ao Senhor, eu pequei. Eu, o pastor, errei. Estas são apenas ovelhas.

O que eles fizeram? Deixe sua mão cair sobre mim e minha família. David realmente não entende completamente o que está acontecendo aqui. Ele entende que pecou e pensa que a nação está pagando pelo que ele fez.

Na verdade, se você voltar ao versículo 1, da forma como o lemos, não é esse o caso. O julgamento, o alvo principal do julgamento de Deus é Israel, a nação. Foram eles que o incitaram à raiva.

A coisa com David faz parte do julgamento sobre Israel. Portanto, a perspectiva de David é limitada aqui. Naquele dia, Gade foi ter com David e disse-lhe: sobe e edifica um altar ao Senhor na eira de Aruná, o jebuseu.

Então, o profeta chega e diz: você confessou o seu pecado e precisa construir um altar. Então Davi subiu como o Senhor havia ordenado por meio de Gade. E quando Arunah olhou e viu o rei e seus oficiais vindo em sua direção, ele saiu e se curvou diante do rei com o rosto em terra.

E Arunah disse: por que meu Senhor, o rei, veio ao seu servo? E Davi lhe disse: Quero comprar a sua eira para poder construir um altar ao Senhor, para que a praga sobre o povo seja detida. Então Davi servirá como intercessor para o povo. E como Gad instruiu, ele quer fazer isso aqui na eira de Arunah.

É interessante que no versículo 21 é usada uma palavra diferente para praga. A palavra anterior focava na natureza devastadora da praga. Aqui é usada uma palavra diferente daquela usada nos versículos anteriores.

Isso é deber. E o termo é usado para designar a praga que atormentou os filisteus quando eles levaram a arca em 1 Samuel 6. Mas, em outras passagens, descreve mais o massacre em massa de seres humanos. Portanto, este termo parece chamar a atenção para a destruição em massa da vida humana provocada pela peste, enquanto o outro termo parece focar mais na natureza punitiva da peste como punição.

A peste como castigo. Esta é uma praga de destruição em massa. E então, David está dizendo, preciso construir um altar ao Senhor para poder interceder em nome do povo para que esta destruição em massa possa ser interrompida.

E Arunah disse a David, bem, deixe meu Senhor, o rei, pegar o que quiser e oferecer. Aqui estão os bois para o holocausto e aqui estão os trenós de debulha e as cangas de boi como lenha para acender o fogo. Sua majestade, Arunah dá tudo isso ao rei.

E Arunah também lhe disse: que o Senhor teu Deus te aceite. Então Arunah só quer dar a David o que ele precisa como presente. Mas David sente que não, isso não é apropriado.

Insisto em pagar por isso. Não sacrificarei ao Senhor, meu Deus, holocaustos que não me custem nada. É preciso haver algum custo aqui para demonstrar minha sinceridade.

Não estou aceitando esmolas neste caso. Obrigado, mas não, obrigado. Então Davi comprou a eira e os bois e pagou 50 siclos de prata por eles.

Então, David pagou um preço aqui. E então ele edificou o altar ao Senhor e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. E então o Senhor respondeu à sua oração em favor da terra e a praga sobre Israel foi interrompida.

Então, acho que foi isso que aconteceu no versículo 16, quando ouvimos sobre o Senhor dizendo ao anjo para parar. E então temos esse relato que nos dá a história por trás disso e preenche as lacunas e nos permite saber que foi por causa do que Davi fez como sacerdote real, por assim dizer. Ele intercedeu em nome do povo e foi isso que levou o Senhor a parar de trazer a praga com força total sobre Jerusalém.

E assim, vemos David desempenhando esse papel para o povo. Assim, ao encerrarmos nosso estudo, acho que podemos ver alguns princípios importantes que emergem aqui. A punição de Deus pelo pecado às vezes é muito severa.

Mesmo quando os pecadores imploram por perdão, você não pode contornar isso aqui. Este episódio reflete até certo ponto o incidente de Bate-Seba. Davi confessou humildemente o seu pecado, mas mesmo assim sofreu as dolorosas consequências do pecado.

O retrato de uma divindade irada e enganosa que só cede depois de massacrar uma enorme quantidade de pessoas é extremamente assustador. Não tende a atrair-nos como leitores para Deus, mas se assumirmos como deveríamos que ele foi justificado na sua resposta ao pecado de Israel, em primeiro lugar, a perspectiva divina terá de substituir a nossa à medida que certas verdades se tornam claras. Deus odeia o pecado e odeia o pecado e não vai tolerá-lo.

E precisamos enfrentar isso. E ele está perfeitamente justificado em punir os pecadores. E é uma lição de paciência e misericórdia que não lemos sobre um julgamento tão severo com mais frequência do que nas páginas das Escrituras.

Porque Davi disse bem no meio da história, prefiro lidar com Deus, ele é misericordioso. Então, mesmo no meio disso, Davi traz à tona o tema da

misericórdia. E percebendo como o pecado ativa a ira e o julgamento divinos, creio que adquirimos uma maior apreciação do que acarretou o derramamento da ira de Deus sobre seu filho.

Acho que às vezes as pessoas olham para a crucificação, por que Jesus teve que sofrer tanto? Bem, o que você vê no sofrimento físico é apenas a ponta do iceberg. Jesus está levando sobre si os nossos pecados. E a brutalidade que vemos ali é apenas um lembrete de que Deus odeia o pecado e está derramando seu julgamento sobre Jesus.

E até que realmente enfrentemos essa realidade, não creio que seremos capazes de apresentar o evangelho da maneira que deveríamos. Faço evangelismo todos os anos na feira estadual. Falo com dezenas de pessoas sobre o evangelho.

E tento fazer com que vejam a gravidade da sua situação, que violaram os padrões de Deus. Eles são pecadores aos seus olhos e não merecem nada além do castigo divino. E até que você enfrente isso, até que você se humilhe e se veja como um pecador que não merece nada, você não apreciará o que Jesus fez.

Jesus tomou sobre si a penalidade, o castigo pelo pecado, para que possamos ser redimidos. E assim, uma passagem como esta é assustadora, mas é um bom lembrete daquilo de que fomos libertos através do Senhor Jesus Cristo. E outro princípio muito importante que vemos aqui é que o Senhor é realmente compassivo e está disposto a suavizar sua punição quando os pecadores se aproximam dele de maneira adequada.

Sim, inicialmente ele não aceita a confissão e o pedido de perdão de Davi. Não, o castigo tem que vir. Ele dá a David a oportunidade de escolher qual opção e há um pouco de misericórdia nisso.

E então, quando as coisas começam a se desenrolar e Davi vê o julgamento se dirigindo para Jerusalém, ele vai diante do Senhor e clama por misericórdia e o Senhor mostra compaixão e não chega a derramar seu julgamento totalmente sobre a cidade. Vemos isso em outras partes do Antigo Testamento, em Lamentações, capítulo 3, de onde tiramos nosso hino. Thomas Chisholm, meu xará, escreveu um hino, Grande é Tua Fidelidade.

Manhã após manhã, novas misericórdias eu vejo. Na verdade, isso está enraizado em Lamentações 3 e se você ler o livro de Lamentações, verá que esses são lamentos que estão sendo oferecidos a Deus após a destruição de Jerusalém. Cercado pelas imagens e sons do julgamento e da morte, que ele descreve em detalhes gráficos, o autor, talvez Jeremias, é capaz de dizer em Lamentações 3.22, que por causa do grande amor do Senhor, não somos consumidos por suas compaixões que nunca falham.

E então ele diz, embora traga tristeza, ele mostrará compaixão, tão grande é o seu amor infalível. Assim, mesmo quando Deus tem que derramar o seu julgamento, vemos a sua compaixão com muita frequência. E então, é claro, há Oséias capítulo 11, onde Deus meio que afasta o véu e nos permite olhar dentro de seu coração.

E em Oséias 11, ele está se lembrando de como tirou seu filho Israel do Egito e cuidou de seu filho. Qualquer pessoa que tenha criado filhos pode apreciar o que o Senhor está dizendo. O Senhor pensa nos primeiros dias.

Mas então o que Israel fez? Eles foram atrás dos ídolos de Baal, e sua idolatria é descrita em detalhes gráficos no livro de Oséias. Eles se afastaram do Senhor e o Senhor não teve alternativa senão trazer julgamento sobre eles. Se você vai adorar Baal e pensa que ele é a fonte de suas bênçãos, bem, não posso deixar isso acontecer.

Preciso chamar sua atenção por meio do julgamento. E ele está irado e está trazendo julgamento sobre Israel e está descrevendo esse julgamento em Oséias capítulo 11. Mas então, de repente, há uma mudança de tom.

À medida que o Senhor derrama seu julgamento sobre seu povo rebelde, seu coração muda dentro dele. Está virado para ele. E todas as suas compaixões são despertadas.

E isso o leva a ceder em enviar seu julgamento. Ele faz a pergunta: como posso fazer você gostar de Sodoma e Gomorra? Eu não posso fazer isso. Eu não posso ir tão longe.

E então, ele tem compaixão. E então ele diz porque eu sou Deus, não homem. Os seres humanos às vezes ficam cegos de raiva.

Eles não conseguem controlar suas emoções e simplesmente despejam sua raiva sobre os outros. Mas Deus não é assim. Ele está comprometido com seu povo.

E ele tem compaixão. E assim, no meio do julgamento sobre os seres humanos, ele é capaz de parar e moderar sua raiva com compaixão. Ele mantém suas emoções em perfeito equilíbrio, ao contrário dos seres humanos.

Então, vemos esse tema em outras partes do Antigo Testamento. Uma passagem assustadora, 2 Samuel capítulo 24. Mas também, uma passagem onde vemos Deus parando antes do julgamento que pretendia derramar, demonstrando sua compaixão.

E também vemos essa compaixão após a destruição de Jerusalém em Lamentações 3. E vemos isso em Oséias 11, onde Deus compartilha conosco o que ele está sentindo e o conflito de emoções que ele está sentindo. E acho que qualquer pessoa que teve um filho pródigo certamente pode se identificar com o que Deus diz ali. A raiva, a decepção que Deus sente por Israel, mas também a compaixão.

Então com isso concluímos nossos estudos aqui nos livros de Samuel. Espero que você tenha achado isso gratificante. Eu encorajaria você a ler o texto repetidas vezes em seu futuro estudo bíblico, porque toda vez que lemos esses textos bíblicos, eles devem ser lidos mais de uma vez.

Cada vez que os leio, encontro algo novo, uma compreensão adicional do caráter de Deus, uma compreensão adicional de como devemos nos relacionar com ele. Então espero que você tenha gostado de seus estudos, desejo-lhe boa sorte e vamos concluir em oração.

Pai, agradecemos sua compaixão. Nós te adoramos como o grande Deus soberano. Reconhecemos que você é um Deus santo que deve julgar o pecado, mas também entendemos que você é um Deus compassivo que oferece perdão e cede ao enviar seu julgamento com força total. Agradecemos pelo Senhor Jesus Cristo, por meio de quem temos a redenção e por meio de quem podemos ter um relacionamento com você.

Lemos muito sobre Davi e reconhecemos que o Senhor Jesus Cristo é o rei ideal que virá. Ele é aquele através de quem você cumprirá suas promessas a Davi, a Israel e, finalmente, à raça humana. Agradecemos por você estar redimindo um povo para si mesmo e por podermos fazer parte disso através de nosso Senhor Jesus Cristo, em cujo nome oramos. Amém.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão final, sessão 28, David traz uma praga sobre Israel, 2 Samuel capítulo 24.